

## XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes

### AVALIAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO POR SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA DE GLICOSE EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

MARCIA K C PUÑALES; PAULA MONDADORI; MARILISA PICKLER; CÉSAR GEREMIA; BALDUINO TSCHIEDEL

**Instituição/Institution:** Instituto da Criança com Diabetes

**UF/Country:** RS

**Área/Area:** DIABETES NO JOVEM

**Agência Financiadora/Financing Agency:**

**Número do Processo/Proceedings Number:**

**Forma de Apresentação/Presentation Type:** POSTER

**Sessão/Session:** 053

**Data/Date:** 19/10/2007

**Hora Inicial/Initial Time:** 08:00:00

**Hora Final/Final Time:** 18:00:00

**Código do Trabalho/Paper Code:** PO-19-053

#### RESUMO

**Introdução:** A monitorização do diabetes mellitus pela glicemia capilar fornece apenas dados intermitentes do controle metabólico, impedindo uma visão completa do perfil glicêmico. No entanto, o sistema de monitorização contínua da glicose (CGMS®) possibilita avaliar com exatidão as variações glicêmicas apresentadas ao longo do dia, permitindo intervenções na terapêutica e melhora do controle metabólico. **Objetivos:** Avaliar o controle glicêmico por sistema de monitorização contínua de glicose (CGMS®) em indivíduos com diabetes mellitus tipo 1 (DM1). **Material e Métodos:** Foram avaliados retrospectivamente os resultados do controle glicêmico por CGMS® de 58 indivíduos com DM1 atendidos em um serviço de referência regional em diabetes. **Resultados:** A média de idade na colocação do CGMS® foi de  $14,8 \pm 6,2$  anos (2,8 a 40,3 anos) e o tempo médio de duração do diabetes de  $7,2 \pm 4,8$  anos (0,8 a 20,3 anos). Os motivos da indicação do CGMS® foram: 63,8% oscilações na glicemia, 24,1% hipoglicemias (4 severas e 3 noturnas), 5,2% otimização de tratamento com infusão contínua, 1,7% gestação e 5,2% outras causas. A média da glicemia no sensor foi semelhante ao da capilar ( $182,8 \pm 39,4$  vs.  $181,8 \pm 41,4$  mg/dl). O tempo médio de duração do exame foi de  $5,0 \pm 1,7$  dias (2,0 a 7,0 dias). O local de inserção do sensor foi no abdômen em 94,8%, a maioria dos pacientes (86,2%) não referiu dificuldades na instalação do CGMS® e somente 11 pacientes referiram prejuízos no desempenho de atividades como: banho (4 pacientes), sono (2) e prática de esportes (5). Cinco pacientes necessitaram recolocação do sensor e em 7 pacientes o exame foi interrompido antes do tempo previsto. Vinte e nove pacientes realizaram avaliação parcial dos dados no 3º dia e apresentaram melhora no controle glicêmico observado no período restante do teste. O CGMS® foi capaz de promover mudanças e ajustes terapêuticos (basal e/ou bolus) em todos os pacientes. A média de A1c antes e 3 meses após o exame foi de  $8,8 \pm 2,0$  vs.  $9,0 \pm 2,0\%$  (V.R. 4,8-5,7%). No entanto, 16 pacientes apresentaram melhora nos níveis de A1c  $10,3 \pm 2,2$  vs.  $8,6 \pm 1,9\%$ ,  $p=0,01$  e 21 pacientes se mantiveram estáveis. Um paciente com A1c 5,6% apresentou hipoglicemia noturna assintomática prolongada (<40mg/dl, duração  $\geq 4$ hs). **Conclusões:** O CGMS® demonstrou ser um método seguro, com baixo índice de complicações e eficaz na detecção das oscilações glicêmicas, hipoglicemia noturna assintomática e despercebidas, bem como resultados comparáveis com a glicemia capilar.